

I Curso Básico em Monitoramento e Avaliação para Gestão do SUS

O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa-SGEP, por intermédio do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS-DEMAGS, vem construindo estratégias e instrumentos para Qualificação de processos e práticas de monitoramento e avaliação da Gestão do SUS, entre eles: a transferência de recursos financeiros fundo-a-fundo, a disponibilização de equipamentos de informática, o apoio institucional aos estados via referência técnica e o projeto de formação na modalidade presencial e à distância, consolidando importantes iniciativas para institucionalização da avaliação na gestão do SUS. Estas estratégias surgiram a partir das necessidades de estados e municípios, para institucionalizar estas práticas, identificadas no cotidiano do apoio técnico-institucional prestado e discutido nos Seminários macro-regionais (2008) e no Encontro Temático sobre processos e práticas de M&A da Gestão do SUS(2009).

O Monitoramento e Avaliação (M&A) da Gestão do SUS insere-se na Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa¹ (ParticipaSUS), e envolve desde o acompanhamento sistemático e contínuo não só dos indicadores de saúde, mas principalmente dos processos que compõem o campo da gestão, visando à obtenção de informações em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão, bem como a identificação, solução e redução de problemas e a correção de rumos.

O acesso aos resultados do processo de M&A da Gestão do SUS constitui-se em poderoso instrumento de democratização da informação sobre objetivos, metas e resultados alcançados. Tornar este processo transparente é fundamental para o fomento da participação e do controle de ações e serviços prestados pelas instituições participantes do SUS, na busca da equidade e da qualidade em saúde.

Nesse sentido, a construção de espaços/canais de discussão e diálogo para onde possam convergir os esforços de produção de dados e informações, permitindo a integração dos aspectos da gestão a serem monitoradas e avaliadas, é estruturante.

Para o DEMAGS, além da qualificação das práticas, o apoio ao desenvolvimento de pesquisas avaliativas, o desenvolvimento de metodologias e o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias constituem eixos

¹ A Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde na 175ª Reunião Ordinária do CNS, de 11 e 12 de junho de 2007; e pactuada na reunião da Comissão Intergestores Tripartite realizada no dia 25 de outubro de 2007, tendo sido publicada pela Portaria GM/MS nº 3027 de 26/11/07, como ato normativo de sua regulamentação.

norteadores de um processo de institucionalização da avaliação da Gestão do SUS.

De modo transversal, todas estas ações são implementadas com o estabelecimento de parcerias tendo como estratégia o estabelecimento de uma rede colaborativa denominada **Rede Interfederativa de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS- RIMA**, a qual busca promover o intercâmbio de experiências em monitoramento e avaliação da gestão do SUS; a promoção de discussão e implementação de estratégias regionalizadas; com apoio para a formação em avaliação da Gestão do SUS.

A cooperação como estratégia que se destaca neste processo, estabelecendo parcerias importantes na produção e elaboração de conhecimentos e ações, foi o caminho escolhido pelo DEMAGS/SGEP/MS e o Instituto de Medicina Integral de Pernambuco. – IMIP, envolvendo as demais áreas do Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais - CONASEMS e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde – CONASS.

Entre os objetivos deste processo de cooperação estão: a) sistematizar os marcos conceituais e institucionais indispensáveis para a implementação do processo de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS; b) contribuir com a articulação e integração das ações de monitoramento e avaliação executadas pelos órgãos e unidades do Ministério da Saúde e c) apoiar o desenvolvimento metodológico na perspectiva de ampliar a capacidade técnica das equipes gestoras, em monitorar e avaliar, voltada para a gestão e d) definir dimensões da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde a serem monitoradas e avaliadas.

Um dos frutos desta parceria é a realização do **I Curso Básico de Monitoramento e Avaliação para a Gestão do SUS** que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade técnica das equipes das Secretarias Estaduais e das Capitais, tendo como base a apropriação de conteúdos vinculados à sistematização dos marcos conceituais e institucionais indispensáveis para a implementação do processo de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS.

O Curso terá uma duração de 40 horas e ocorrerá no período de 13 a 17 de Setembro de 2010. A metodologia a ser utilizada terá um caráter dialógico e participativo com momentos de exposição oral, trabalho de grupo e plenária, onde será estimulada a discussão envolvendo as temáticas cotidianas do monitoramento e avaliação, tendo como objeto a gestão do SUS.

Ao final do curso pretende-se que os participantes possam discutir aspectos teóricos do campo da avaliação, formularem perguntas avaliativas e construam matrizes de monitoramento, de dimensões que compõem a gestão do SUS, consideradas relevantes no contexto em que estão inseridas.